

**094- HERBICIDAS DE PRÉ E PÓS-EMERGÊNCIA NA SOJA EM SOLO DE CERRADO.** R.C. Pereira, P.E.T. Braga\* e A. N. Cheahata\*\*. EMBRAPA, CPAC, Planaltina, DF e \*\*Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda., Londrina, PR.

No ano agrícola 1986/87 foram instalados dois experimentos em Cristalina, GO, em um solo de textura argilo-arenosa, com o objetivo de verificar a eficácia de herbicidas aplicados em pré e pós-emergência na cultura da soja no cerrado. Utilizou-se a cultivar FT-11 e o delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 12 tratamentos e 4 repetições. No primeiro experimento, as plantas daninhas predominantes foram *Digitaria horizontalis*, *Pennisetum setosum* e *Ageratum conyzoides*. Os tratamentos de pré-emergência e suas respectivas doses de ingrediente ativo (i.a.) em quilogramas por hectare (kg/ha) foram os seguintes: trifluralin + alachlor (1.50 + 2.00 e 2.10 + 2.80), trifluralin + linuron (1.80 + 0.75; 2.16 + 0.90 e 2.70 + 1.13), alachlor + linuron (2.52 + 0.88 e 2.88 + 1.00), trifluralin + diuron (1.78 + 1.20), trifluralin + terbutrin (1.80 + 1.50) e alachlor + metribuzin (2.40 + 0.80). No segundo experimento, a espécie predominante foi *Raphanus raphanistrum*, com uma cobertura vegetal de 90 a 100% da área infestada. Os tratamentos de pós-emergência, e suas respectivas doses em kg/ha foram os seguintes: acifluorfen (0,255), acifluorfen + bentazon (0,096 + 0,432; 0,128 + 0,576 e 2,120 + 0,450) com espalhante adesivo, acifluorfen + bentazon (0,096 + 0,432; 0,128 + 0,576; 0,160 + 0,600 e 0,720 + 0,600) com óleo mineral, lactofen (0,180) e fomesafen (0,300) ambos com espalhante adesivo. Nos experimentos havia testemunhas com e sem capina. No primeiro experimento todos os tratamentos foram seletivos à soja e apresentaram excelente eficácia (100%) para as espécies *D. horizontalis* e *P. setosum*, desde aplicação até à colheita. Para o *A. conyzoides*, excetuando-se trifluralin + linuron e trifluralin + terbutrin, que tiveram baixo controle (80%), os demais mostraram controle de bom (85%) a excelente. No segundo experimento, verificou-se que todos os tratamentos apresentaram excelente nível de controle para *R. raphanistrum*. Nos dois experimentos não houve diferença estatística ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey entre os tratamentos químicos e a testemunha capinada quanto ao rendimento de grãos.